



NOSSA SOCIEDADE, O ANO INTEIRO

Prezados colegas da SBNeC,

O fato mais notável dos últimos anos é o imenso entusiasmo demonstrado pela “neurocomunidade” brasileira, que cresce a cada dia e se faz presente maciçamente em eventos no país e no exterior. Este pode ser o momento ideal para dar um novo passo em nossa organização, em benefício de todos os filiados. Nossa entidade atua em diferentes frentes, mas a maioria dos sócios não fica sabendo do esforço que é feito, só percebendo nossa existência durante a Reunião Anual. Assim, é necessário conquistar maior visibilidade, dentro e fora da comunidade neurocientífica, para que os sócios consigam perceber que pertencem a uma organização que faz muito, e o faz durante o ano inteiro!

Assim, pedimos licença para apresentar-lhes nossa candidatura à direção da SBNeC.

Somos um grupo de colegas de diferentes pontos desse imenso Brasil que, ao longo de meses de debates acerca dessa e de outras questões, convergimos em uma proposta de gestão para SBNeC. Nossa proposta é, além de assumir as obrigações básicas da diretoria, tentar algo novo: abrir a diretoria para um grupo de colaboradores mais próximos, inicialmente de maneira informal, que integrarão comissões temáticas com tarefas bem definidas, e trabalharão junto conosco. Evidentemente que o sucesso da proposta depende do número de colegas que aderirem e assumirem tarefas, pois quanto mais gente vier, mais avanços serão possíveis. Este coletivo trabalhará sob o norte da horizontalidade nas relações hierárquicas, e pautado por um diálogo, ao mesmo tempo aberto, transparente e participativo, em que todos e todas (em suma, *tod@s*) tenham voz, voto e, além disso, protagonismo.

Mas para que esta coletividade se reúna e a colaboração se expresse, é preciso **estabelecer uma comunicação constante, vigorosa e bidirecional com tod@s@s sóci@s** que nos motive mutuamente a criar e propor, através da qual nos escutemos e saibamos valorizar e implementar o que cada um puder contribuir. Mas há um aparente paradoxo nisso: para motivar mais e mais sócios a se engajarem e participarem, é necessário que exista um grupo relativamente grande de colaboradores já trabalhando, e em número maior que a pequena diretoria. Assim, estamos convidando vários colegas a engajar-se desde já nestas comissões, que permanecerão abertas para nov@s voluntári@s que forem chegando. Acreditamos ser esta a melhor forma de fazer mais, de a SBNeC conseguir ser a sociedade científica que seus integrantes merecem.

As pautas que propomos, e que exigirão o esforço de muitos, dividem-se em cinco grandes temas:

1. Comunicação e Integração

- *Comunicação* bidirecional e ágil com os associados: e-mails, Página e Blogue (CoNecte), com possibilidade de expandir para outras mídias relacionadas (Twitter e Facebook);
- Implementar, mediante estas ferramentas, *práticas democráticas e participativas* que respeitem e valorizem as sugestões e/ou críticas recebidas;
- criar e expandir a percepção de que existe uma “*neurocomunidade*” brasileira, com identidade, propósitos e foro – a SBNeC;
- *reestruturar nossa página (e blogue)* para maior agilidade e eficiência de comunicação;
- reativação das *Representações por Delegados Regionais* e intensificação das atividades junto aos *Assessores por Área*, apoiando suas iniciativas, mas também contando com seu apoio nas atividades regulares da SBNeC;
- apoio aos protagonismo dos *Representantes e Voluntários Discentes* (pós-graduandos e graduandos), com organização de cursos e escolas entre outras atividades (trabalhar junto com as representações eleitas);
- *valorização de nossos melhores pesquisadores, jovens e/ou seniores*, mediante a veiculação de trabalhos publicados, seus achados e avanços (ver também “*divulgação*”, abaixo); isso inclui a coleção, produção e veiculação de entrevistas e documentários envolvendo membros de nossa comunidade: é preciso que os neurocientistas brasileiros se conheçam mutuamente!
- apoio à inserção da crescente população de *pós-doutores* na área, estimulando atividades junto à SBNeC, mas também divulgando oportunidades de trabalho e concursos;
- *criação de novas áreas de assessoria* para promover a aproximação entre pesquisa básica e aplicada (como, por exemplo, na interface entre a bancada e a clínica);

2. Inserção regional e nacional

- participação ativa da SBNeC nas reuniões regionais da FeSBE;
- maior aproximação com outras sociedades científicas afins (SBFis, SBFTE, SBBq, SBBf, SBBC, ANPEPP, etc) para debater e equacionar questões de interesse mútuo;
- maior articulação com entidades como a FeSBE, SBPC, ANPG e ABC, além de outras sociedades científicas, visando debater questões mais abrangentes da ciência nacional;

3. Inserção internacional

- apoio integral à realização do II NeuroLatAm, que ocorrerá no México em 2012;
- fortalecimento da FALAN e suas ações;
- construção do Congresso Mundial da IBRO no Rio de Janeiro em 2015;
- estudo de outras ações em nível internacional (auxílios para participação em eventos, estágios e outros – ver também Doutorado Cooperativo ou Internacional em Formação e Educação, a seguir);

4. Formação e Educação

- realizar um *levantamento de todos os programas de pós-graduação* que possuam linhas de pesquisa em neurociências, divulgando-os na forma de um catálogo sem, porém, conflitar com suas vocações temáticas originais (fisiologia, farmacologia, bioquímica, biologia celular, anatomia, etc);
- criação de uma *assessoria de ensino* com o papel de sistematizar, divulgar

e promover o ensino de neurociências em nível de graduação e, se possível, com inserção no, ensino médio:

- propor um *currículo recomendado das neurociências* para o país (com tópicos e bibliografia básica);
- atuar na área do livro didático, fazendo o *reconhecimento oficial de livros–texto* traduzidos ou produzidos nacionalmente, e também articulando um *glossário das neurociências* em português;
- estímulo à produção de *vídeos com aulas* práticas e teóricas para compartilhamento via internet;
- estímulo e apoio à realização de *Cursos de Inverno / Verão* em todas as regiões do país, organizados principalmente (mas não só) pelos discentes de nossa área;
- realização de *Escolas da IBRO*, incluindo aulas teórico-práticas;
- gerenciar junto à CAPES e CNPq uma *política de bolsas e fomento* que promova nossa área como área básica estratégica, em função de seu crescimento e produtividade;
- gerenciar junto à CAPES e MEC questões relacionadas à natureza multidisciplinar das neurociências, especialmente o *reconhecimento da titulação em neurociências* como válida para concurso em departamentos não-homônimos ou qualquer área afim à formação obtida;
- gerenciar junto à CAPES a *agilização do Doutorado Cooperativo ou em Co-Tutela* binacional, já em implantação junto a vários países do cone Sul, mas enfrentando muita burocracia, aqui e lá;
- retomar o estudo da possibilidade de um *Doutorado Multicêntrico* (nos moldes do da SBFis) ou mesmo de um *Doutorado Internacional* (nos moldes do da SBBf), gerido pela SBNeC;
- juntamente com a representação discente, reforçar as iniciativas já desenvolvidas de organização de *atividades junto a escolas* na cidade em que o Congresso Anual se realizará, demarcando e valorizando a presença de neurocientistas brasileiros antes e durante aquele período;
- elaborar, juntamente com a representação discente, a proposta de uma *“Olimpíada Nacional de Neurociências”* junto a escolas de ensino fundamental e médio, inclusive produzindo materiais impressos ou na internet que sirvam à preparação dos mesmos (o que também é um esforço de popularização junto ao público leigo);

5. Divulgação ao grande público

- articular uma agenda regular de *divulgação, na grande mídia*, de eventos, linhas de pesquisa e personalidades, estabelecendo o papel de referência da SBNeC junto aos jornalistas e meios de comunicação;
- *valorização de nossos melhores pesquisadores*, jovens e/ou seniores, mediante inserção responsável e educativa diante do público leigo, a divulgação de trabalhos publicados, textos de popularização, entrevistas e debates (através de novas mídias como, por exemplo, *podcasts* ou *webcasts* no estilo *TED talk*);
- estímulo à produção de *vídeos com registro de palestras e eventos* sobre neurociências para compartilhamento via internet;
- estudar a organização, já a partir de 2012, da *“Semana Internacional do Cérebro” (Brain Awareness Week)* em parceria com a IBRO;
- combater ativamente o *mau uso da terminologia neurocientífica* na grande mídia, e especialmente a difusão dos *enfoques pseudocientíficos* de inspiração “neuro”, contribuindo, assim, para uma cultura geral de racionalidade e de conhecimento da ciência e seu benefícios;

Como podem ver, trata-se de um desafio extraordinário, e é claro que tais metas não poderão ser cumpridas apenas pelo limitado quarteto que assumirá, pelo voto, a direção de nossa sociedade, seja ele qual for: é preciso que mais gente assuma papéis protagônicos, de estudantes a pós-graduandos a pesquisadores, jovens e seniores.

Um longo caminho já foi percorrido por nossa Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento desde o tempo em que éramos duas entidades separadas, passando pela criação da FeSBE e desembocando aqui, às portas do século XXI. Já provamos ser capazes de andar com próprias pernas mais de uma vez, tendo realizado reuniões independentemente da FeSBE, e até realizamos um grande congresso ibero-latinoamericano, com enorme sucesso. Em função disso tudo, o Brasil acaba de ser escolhido para sediar o próximo *Congresso Mundial da IBRO*, que será no Rio de Janeiro em 2015! Mas nossos sócios, especialmente os jovens cientistas, com suas carreiras inteiras pela frente, certamente querem mais. Querem uma SBNeC maior, uma entidade presente em suas vidas o ano inteiro!

É o que tentaremos fazer nesta gestão, se formos eleitos e se conseguirmos galvanizar a contribuição de tant@s colegas capazes que integram a polifacetada e vibrante neurocomunidade brasileira.

Junte-se a nós: a SBNeC é feita de tod@s e é para tod@s!

Profa. Dra. Cecilia Hedin Pereira (Presidente)

*Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho
Programa Avançado de Neurociências
Universidade Federal do Rio de Janeiro*

Prof. Dr. John Fontenele Araujo (Vice- Presidente)

*Núcleo de Pesquisa em Ritmicidade, Sono, Memória e Emoção
Departamento de Fisiologia
Universidade Federal do Rio Grande do Norte*

Prof. Dr. Jorge Alberto Quillfeldt (Secretário)

*Laboratório de Psicobiologia e Neurocomputação
Departamento de Biofísica & Programa de Pós-Graduação em Neurociências
Universidade Federal do Rio Grande do Sul*

Prof. Dr. Antonio Roque da Silva Filho (Tesoureiro)

*Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto
Departamento de Física
Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto*



Brasil, 25 de agosto de 2011